

PROGRAMA |

LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA Iris - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE AMBIENTE

De acordo com o Artigo 15.º do Regulamento Interno da **Iris- Associação Nacional de Ambiente**, aprovado em Assembleia Geral extraordinária, a 21 de outubro de 2021, a Lista candidata aos Órgãos Sociais da Iris, apresenta o presente programa de ação para o próximo biénio.

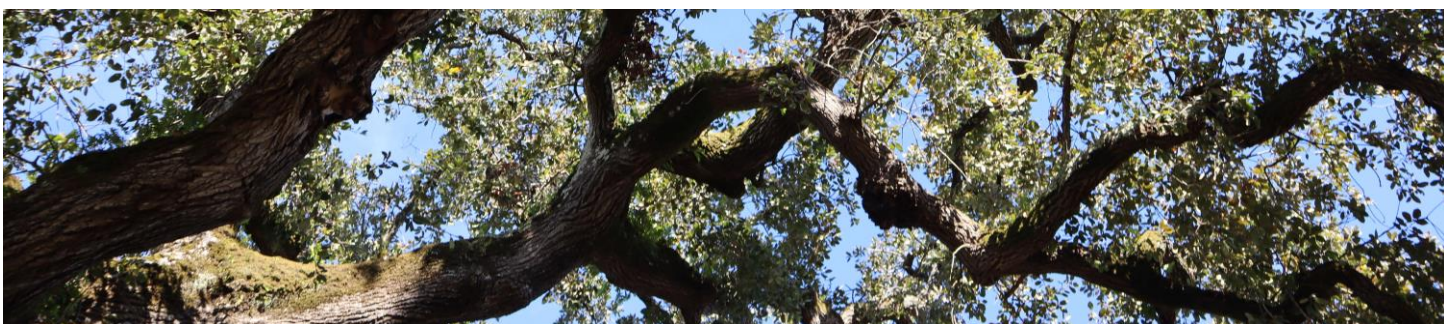


ENQUADRAMENTO

Considerando o trabalho da atual Direção Nacional, com as dificuldades que se conhecem em tempo de pandemia, lançaram-se as bases organizativas da Associação através da realização da escritura de constituição, conceção do logótipo, Estatutos, Site, redes sociais, Regulamento Interno, e outras diversas iniciativas.

Abre-se, agora, um novo ciclo na vida da Iris, em que a nossa prioridade absoluta deverá ser a abertura para o exterior, a intervenção nas situações concretas de agressão ao património natural e cultural, em tempo de adesão massiva da sociedade aos grandes desafios da crise climática e do colapso da biodiversidade. Neste âmbito, consideramos que os novos Órgãos Sociais, a começar pela nova Direção Nacional, devam ser constituídos por grupos de sócios solidários e sintonizados com a mesma leitura da realidade do Planeta e do nosso país, e com um programa de ação bem definido e unanimemente assumido.

DOMÍNIOS E INTERVENÇÕES ESTRATÉGICAS



De acordo com os princípios e objetivos definidos no Artigo n.º 2 dos Estatutos da **Iris - Associação Nacional de Ambiente**, pretende-se desenvolver, para o próximo biénio, um programa que afirme a agenda e estratégias de intervenção da Associação, a independência e a participação pública, a preocupação com os mais jovens, e a relação não sectária com as outras instituições.

AÇÕES PROPOSTAS

Neste contexto, o programa da nossa Lista assenta nos seguintes domínios estratégicos e de intervenção:

- Desenvolvimento de medidas com vista à obtenção do estatuto de Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), de acordo com os critérios legais exigidos;
- Criação das condições para a constituição dos Núcleos Regionais e de Grupos de Trabalho, através de ações para o estabelecimento de parcerias com a Academia, para apoio às atividades a realizar pelas estruturas internas da Associação;
- Realização de iniciativas com os associados juvenis, criando um departamento próprio, dinamizado por um membro da Direção Nacional, com atividades múltiplas, também focadas na adaptação e mitigação às alterações climáticas e à necessidade urgente de manutenção da biodiversidade;
- Promoção de ações contra a transformação do território de génese tradicionalmente rural (agricultura de subsistência em povoamento disperso) em espaço de produção industrial e industrializada, incluindo não só a cultura intensiva (agrícola e florestal), e tudo o que esta acarreta no âmbito das necessidades hídricas e energéticas;
- Denúncia à ocupação desmedida do território por monoculturas exploradas em regime intensivo e superintensivo, baseadas em modelos extrativistas, que contribuam para a delapidação dos recursos naturais e a depreciação do território, incluindo o uso de biomassa para a produção de energia em média e larga escala;
- Desenvolvimento de campanhas de fomento da eficiência energética e de promoção de formas descentralizadas, e democráticas, de produção de energia, pelo recurso a fontes verdadeiramente renováveis;
- Participação em ações conjuntas, e de solidariedade, com as populações que se insurgem contra os projetos de mineração, bem como contra os projetos de regadio, em particular os associados a produções não alimentares, grandes projetos hidroagrícolas e infraestruturas rodoviárias e aeroportuárias;
- Promoção de ações em defesa do litoral e da zona costeira, em particular as áreas abrangidas pela rede Natura 2000, Rede Nacional de Áreas Protegidas, zonas de proteção costeira, entre outros territórios sob gestão do Estado;
- Intervenção no âmbito do verde urbano e nomeadamente na gestão do arvoredo, em especial nas grandes áreas metropolitanas como Lisboa e Porto promovendo e apoiando campanhas de informação, e de sensibilização, dirigidas a diversos interlocutores e decisores;
- Promoção de ações contra a utilização de agroquímicos, em particular dos associados ao glifosato e similares, potenciando ações de fomento da micorrização e da fertilização orgânica, com valorização dos sobrantes das atividades agropecuárias e silvícolas, bem como das frações orgânicas dos resíduos urbanos e industriais;

- Desenvolvimento de iniciativas em prol da proteção e salvaguarda do património construído;
- Promoção de ações de alerta, e de denúncia, relativamente a medidas e/ou projetos que possam comprometer a proteção do património cultural, enfatizando exemplos de boas práticas e promovendo o debate e a participação pública;
- Reforçar os instrumentos de comunicação interna, e externa, através da criação de um boletim periódico a distribuir pelos associados;
- Desenvolver um plano de divulgação, com vista ao envolvimento de jornalistas, e de órgãos da comunicação social, nas ações e atividades da Associação.

19 de novembro de 2021,

LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA IRIS